



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CORTE E COSTURA

ARIQUEMES/RO 2021

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CORTE E COSTURA

**O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR
DO CAMPUS ARIQUEMES DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**, no uso de suas

atribuições legais e da competência que lhe foi delegada pelo Magnífico Reitor, por meio da PORTARIA 532/2019/CGAB/REIT/IFRO e o art. 18 do Regimento Interno do Conselho Escolar e, CONSIDERANDO o processo SEI N° 23243.008166/2021-50; resolve **Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM CORTE E COSTURA.**

ARIQUEMES/RO
2021

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEPEX/ARIQUEMES

Nome: Agna Maria de Souza Coelho

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 2259555

Telefone: (69) 9 9217-4470

Endereço Eletrônico (e-mail): agna.coelho@ifro.edu.br

COORDENADOR DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC

Nome: Andrirlei Santos de Sousa

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 2998706

Telefone: 69 9 9913-7812

Endereço Eletrônico (e-mail): andrirlei.sousa@ifro.edu.br

REFORMULAÇÃO DO PPC DO CURSO

Nome: Andrirlei Santos de Sousa

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 2998706

Telefone: (69) 9 9994-7949

Endereço Eletrônico (e-mail): andrirlei.sousa@ifro.edu.br

Nome: Vanessa Fronza

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 3047785

Telefone: (69) 9 9967 - 7686

Endereço Eletrônico (e-mail): vanessa.fronza@ifro.edu.br

Nome: Alessandra Santos Nascimento

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 1296898

Telefone: (16) 9 9776 - 0252

Endereço Eletrônico (e-mail): alessandra.nascimento@ifro.edu.br

Nome: Francisco Magalhães de Lima

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 1995787

Telefone: (69) 9 9962-6742

Endereço Eletrônico (e-mail): francisco.lima@ifro.edu.br

Nome: Paula Almeida Brito

Campus onde está lotado: Ariquemes

Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 3146429

Telefone: (69) 9 9349-8032

Endereço Eletrônico (e-mail):paula.brito@ifro.edu.br

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Jéssica Cristina Pereira Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO (PROEN)

Edslei Rodrigues de Almeida

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD)

Aloir Pedruzzi Junior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARIQUEMES

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.2 DADOS GERAIS DO CURSO	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
1.4 OBJETIVOS.....	11
1.4.1 Objetivo Geral	11
1.4.2 Objetivos Específicos	11
2 PERFIL PROFISSIONAL	13
2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	13
2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	13
2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO	13
3 METODOLOGIA DA OFERTA	15
3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	15
3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR	16
3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO	17
3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	17
3.4.1 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	17
4 CRONOGRAMA	18
5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO	19
5.1 RECURSOS HUMANOS	19
5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	20
Quadro 4 — Materiais disponíveis previamente, sem custeio	21
REFERÊNCIA	22
APÊNDICE — Planos de ensino simplificados	23

1 INTRODUÇÃO

Este curso faz parte do Programa Laços, uma ação do IFRO, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, que subsidia o desenvolvimento de projetos de formação profissional e de prestação de serviços na área de Corte e Costura. Tem como objetivo criar alternativas de atendimento à comunidade externa por meio de ações formativas e soluções para os problemas apresentados do estado de Rondônia, buscando ampliar a empregabilidade na região, além de permitir o desenvolvimento de características empreendedoras, a autonomia e emancipação daquelas localidades.

Este projeto se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Rondônia, com uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial em Corte Costura, na modalidade híbrida aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte dos alunos, com a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte, a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais. Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral, com ênfase profissional e relacionando com o mercado de trabalho, além de constituir uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — Campus Ariquemes

CNPJ do Campus: 12.353.995/0001-53

Endereço: RO 257, Km 13, Sentido Machadinho do Oeste – RO, Zona Rural, Ariquemes – Rondônia, CEP: 76878-899.

Coordenador do Curso: Vanessa Fronza

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial em Corte e Costura

Carga horária total: 180 horas

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Modalidade de oferta: Híbrida

Público-alvo: Mulheres em vulnerabilidade socioeconômica atendidas pela Casa Noeli

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental I incompleto.

Número de turmas: 1

Número de vagas por turma: 30

Período da oferta: De 07 de agosto a 27 de novembro de 2021

Turno da oferta: Variável

Local das aulas: Município de Ariquemes-RO.

1.3 JUSTIFICATIVA

O mundo da moda é marcado por rápidas e profundas mudanças. No entanto, as pessoas anseiam, a cada dia, acompanhar suas tendências, mantendo-se dentro dos padrões que são estabelecidos pela sociedade. Para atender a essas necessidades, contam com o trabalho de profissionais da moda e dentre eles, alfaiates e costureiros.

O Brasil está entre os oito maiores mercados consumidores de vestuário, cama, mesa e banho do mundo. A moda constitui uma grande cadeia integrada que, para enfrentar a concorrência, aposta nas diretrizes da inovação, da criatividade e do empreendedorismo. Muitas são as formas atuais de produção e comercialização de produtos de moda: venda por varejo físico, vendas por catálogo, comércio eletrônico, exportação e prestação de serviço individual.

Porém, este foi um dos vários mercados afetados pela pandemia da COVID-19, que por medidas de distanciamento social muitas pessoas não podiam ir ao trabalho, adotando o home office e diversos outros não podiam funcionar. Dessa forma a necessidade e desejo de se apresentar, sair ou se sentir bem vestida nos lugares que frequentavam se restringiu a se vestir para ficar em casa, e assim diminuindo o consumo. Outro fator é decorrente da renda que também foi afetada com a pandemia, pelo desemprego de lugares que não podem funcionar ou a baixa atividade de outros que só podiam funcionar com restrição de horários e limite de pessoas, o que torna oportuno a oferta do curso para pessoas que precisam gerar ou complementar suas rendas. O profissional formado por este curso estará apto a se inserir no mercado, modelando e costurando peças de vestuário, podendo atuar como funcionário(a) ou autônomo, dono de seu próprio negócio ou integrando equipes de criação e produção em confecções, assim como uma demanda atual de confecção de máscaras para proteção do vírus da COVID-19.

A ampliação do acesso à Educação Profissional, nos termos previstos na legislação nacional vigente, deverá estar intrinsecamente ligada a uma elevação da escolaridade, ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, bem como a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, contribuindo para um crescimento sociopolítico e econômico da sociedade. Nesse sentido, a Formação Inicial e Continuada, através do Programa Laços, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, ampliando as possibilidades de acesso ao trabalho, emprego e renda, mediante competências de corte, costura e modelagem em tecidos.

O curso é uma demanda de mulheres residentes em Ariquemes, município do estado de Rondônia, localizado na Região Norte do Brasil e integra a área da Amazônia Ocidental, devendo se considerar que é a região com menor penetração de tecnologias e com famílias em níveis socioeconômicos mais baixos. Sua economia é voltada para o agronegócio, mas concentra sua empregabilidade na prestação de serviços, carecendo portanto, de qualificação profissional para o mercado de trabalho ou para empreender.

O município é considerado extremamente importante para o desenvolvimento econômico do estado por diversas razões, dentre elas podemos citar: forte produção na agroindústria; apresenta um número populacional superior a cinquenta mil habitantes, possui vários municípios menores em seu entorno e há inúmeras empresas fortes nas diversas áreas do comércio, que de alguma forma necessitam de profissionais especializados em atividades têxtil, vestuário e acessórios e calçados.

Apesar de um 2020 difícil por conta da pandemia provocada pela Covid-19, as empresas demonstraram grande poder de adaptação, se reinventando e mesmo com os desafios do ano, o setor têxtil e de confecção pode contribuir com a pandemia, confeccionando máscaras para venda e doação. Outro fator foram as exportações que mostram o Estado entre os 15 primeiros (Fonte: ABIT, 2021.) Neste sentido, o Curso de Formação Inicial em Corte Costura, congrega na matriz curricular qualificação técnica específica, além de conteúdo da formação geral com o objetivo de possibilitar que alunos em situação de vulnerabilidade social que tenham a oportunidade de uma formação educacional, profissional e tecnológica, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade. Em conversas com institutos sociais e associações em localidades carentes no município de Ariquemes, identificamos o interesse das mulheres referente à aprendizagem de corte, costura e modelagem em geral, assim buscaremos ofertar um curso que contemple o máximo possível das expectativas sociais das demandantes.

O curso oportuniza ainda a aprendizagem e revisão de conteúdos escolares, no intuito de que essas disciplinas contribuam com as mulheres no sentido de se sentirem mais seguras e mais capazes de retomar a vida acadêmica, no momento em que considerarem oportuno, e com disciplinas que problematizam a questão da violência, de seus mecanismos de controle e dos direitos sociais, contribuindo assim para o enfrentamento da violência e o exercício da cidadania, além de disciplinas voltada ao empreendedorismo.

Considerando que o IFRO é uma instituição pública federal que tem como escopo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, com foco no desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Estado de Rondônia, e que a demanda apresentada pelas mulheres dos municípios acima referidos é legítima e expressa uma necessidade da cidadania, propõe-se interiorizar as ações desta instituição também no atendimento a essa demanda.

Com relação às Finalidades e Características dos Institutos Federais, o Art. 6º da mesma Lei dispõe que é finalidade deles: "I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional". Seus objetivos específicos seguem a mesma linha, conforme o artigo 7º:

"II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica."

Em face deste objetivo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia tem buscado conhecer as demandas presentes no Estado, tendo os Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (Nedets) e as secretarias municipais como importantes pontos de apoio no registro das demandas e implementação de ações educacionais.

O curso de Corte e Costura é visto pelas mulheres locais como uma oportunidade de qualificação profissional, inclusão social e geração de uma renda que poderá contribuir para a economia doméstica, o fortalecimento de associações e cooperativas já existentes, o empreendedorismo individual ou coletivo e a gestão de projetos de etnodesenvolvimento. O curso contribuirá para a redução da vulnerabilidade socioeconômica destas mulheres, na medida em que estarão em contato de modo continuado com instituições públicas dispostas a oferecer informações úteis, estimulando-as a retomar a vida acadêmica e acessar as políticas públicas que lhe são de direito. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar, tanto atualização, quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Nessa perspectiva, o IFRO- Campus Ariquemes, propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Corte e Costura, na modalidade híbrida, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

No intuito de despertar o empreendedorismo, muitos países têm investido em educação empreendedora auferindo o aumento da atividade empresarial, emprego e renda, assim como melhorias de capital humano por meio de conhecimento e treinamento. Mas, diferentes motivações para decisões empreendedoras influenciam tanto a economia como a sociedade, diferenciando em necessidade ou oportunidade (BAUMOL, 1990). O empreendedorismo baseado em oportunidades é vinculado a atividades inovadoras com potencial para criar empregos e aumentar a produtividade, já o empreendedorismo baseado na necessidade é relacionado como uma forma de compensar a falta de outra fonte de renda (AMORÓS; et al, 2017). Ainda assim, independente de sua motivação, o empreendedor precisa estar preparado para lidar com riscos e incertezas, e estes, com a pandemia da Covid-19, aumentaram significativamente.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

Ofertar um Curso de Formação Inicial em Corte e Costura para as mulheres atendidas pela Casa Noeli, contribuindo para seu desenvolvimento humano, socioeconômico e profissional.

1.4.2 Objetivos específicos

- a) Promover debates psicossociais em torno da formação cidadã, empoderamento, autoestima e desenvolvimento humano e profissional das alunas.
- b) Capacitar as estudantes em prol da geração de renda rumo à independência financeira, possibilitando ao público-alvo uma transformação social e econômica.
- c) Qualificar as cursistas no âmbito da aprendizagem das habilidades de Corte e Costura e operação das máquinas a fim de fornecer alternativas de atuação profissional.

2.PERFIL PROFISSIONAL

2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Apesar do público-alvo previsto pelo Edital 03/2021/PROEX não ser apenas feminino, o recorte temático e situação de vulnerabilidade emocional selecionados por este Projeto tem como escopo atender 30 mulheres em situação de violência doméstica vinculadas ao acompanhamento pela Casa Noeli e Projeto Florescer, no município de Ariquemes. A maior parte das mulheres dentro desse perfil são também pessoas em vulnerabilidade socioeconômica.

2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso se dará pelo atendimento a uma lista de demanda previamente levantada pela Instituição Casa Noeli, levando em consideração a vulnerabilidade econômica de mulheres atendidas por ela, mediante apresentação de documentos pessoais e de escolaridade e declaração de vínculo de atendimento pela Instituição, não havendo processo seletivo para ingresso no curso.

2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O profissional de Corte e Costura é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), aquele que “[...] a partir de moldes pré-definidos, corta, costura e monta peças completas do vestuário, aplicando as técnicas de costura para tecidos planos, observando o sentido do fio do tecido e a sequência operacional”. Esta oferta prevê ainda a manutenção básica de rotina das máquinas de costura. Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional qualificado em Corte e Costura deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver práticas empreendedoras e associativistas;
- Estruturar seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;
- Atuar aplicando os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania e referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na família e na sociedade.
- Trabalhar em equipe, sem abrir mão de sua criatividade e do espírito de iniciativa e de empreendedorismo;
- Interpretar orientações técnicas referentes às operações de Corte e Costura de artigos de vestuário;
- Utilizar os equipamentos, as ferramentas e os materiais necessários à realização das operações de corte e costura;
- Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de execução do Corte e Costura de artigos de vestuário;
- Utilizar processos de costura manual;
- Aplicar as normas de segurança, higiene, saúde e proteção ambiental que se relacionam com sua atividade profissional;
- Ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;
- Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo.

As estudantes que obtiverem 75% de frequência ao curso e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Formação Inicial em Corte e Costura, conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO.

3.METODOLOGIA DA OFERTA

As metodologias de ensino e aprendizagem pressupõem procedimentos didáticos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais. Estas são algumas diretrizes a serem seguidas no processo de formação:

- a) Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- d) Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) Disponibilizar apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e outros;
- h) Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões formadoras dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e valorizando-se o apoio dos colaboradores.

3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação Inicial em Corte e Costura dar-se-á nas dependências do próprio *Campus* Ariquemes do Instituto Federal de Rondônia, devido ao espaço disponível para as instalações das máquinas de maneira a respeitar não apenas o distanciamento social recomendado como medida de prevenção ao COVID-19, mas também a ventilação do ambiente, que conta com três portas grandes, ventiladores e várias janelas. A sala a ser ocupada pelo ateliê-escola mede 17x14m, sendo o espaço do antigo refeitório, que atualmente tornou-se um centro de convivência. Há várias cadeiras disponíveis, mesas, dois banheiros e bebedouro. Também é possível instalar quadro branco e projetor de mídia. Por se localizar na Zona Rural, KM 13, Sentido Machadinho d'Oeste, o transporte para as alunas será fornecido pelo próprio *Campus* Ariquemes. Poderá haver alteração de local caso a instituição parceira, Casa Noeli, consiga disponibilidade de espaço adequado na cidade, o que facilita a questão do acesso das cursistas.

3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está estruturada em dois eixos, visando à formação humana integral e específica, pois propiciará ao aluno uma qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade:

Eixo I — Formação Geral, que contempla as disciplinas Direitos da Mulher, Relações Interpessoais, Matemática Aplicada e Empreendedorismo.

Eixo II — Formação específica, que envolve as disciplinas de Corte e Modelagem e Prática de Costura.

Esse currículo foi organizado com foco na aprendizagem significativa das estudantes, visando o saber, o saber ser, o saber fazer e o saber agir. Cada professor definirá, em plano de ensino de sua disciplina, as estratégias, técnicas de ensino e recursos variados para o desenvolvimento do processo educativo, zelando pelo ideário metodológico descrito, conforme as áreas de formação indicadas no quadro 1.

3.2.1 Componentes Curriculares

Quadro 01 - Matriz Curricular

Eixo	Componentes Curriculares	Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos)		
		Teórica	Prática	Total
Geral	Relações Interpessoais	6 h/a	4 h/a	10 h/a
	Direito da Mulher	6 h/a	4 h/a	10 h/a

	Matemática Aplicada	5 h/a	5 h/a	10 h/a
	Empreendedorismo	15 h/a	5 h/a	20 h/a
Profissionalizante	Modelagem e Corte	20 h/a	50 h/a	70 h/a
	Prática de Costura	10 h/a	50 h/a	60 h/a
				180 h/a

3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será híbrida, a carga horária teórica será ministrada via Ambiente de Aprendizagem – AVA e a Prática, exceto do eixo profissionalizante, poderá ser presencial ou via *meet*, conforme for mais apropriado para as alunas, com atendimento aos sábados e ao longo dos dias úteis da semana, nos turnos matutino, vespertino e/ou noturno. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, como a oferta em tempo integral ou em períodos de melhor adequação às condições de permanência das alunas no curso.

3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro eixo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

1. Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
2. Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
3. A ementa.
4. Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
5. As formas de avaliação e acompanhamento.
6. As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues à Coordenação CFIC antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, contando com duas avaliações: uma teórica e outra prática. Estudantes com dificuldade de aprendizagem serão acompanhadas, a fim de empreender as ações possíveis de recuperação. As duas atividades seguem a seguinte fórmula: Atividade de Percurso 1 (AP1, 50 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 50 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

$$\text{Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)} \quad NF = AP1 + AP2.$$

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades e frequência de 75% nas atividades presenciais.

Outra característica necessária para o momento é o trabalho de acordo com as normas de biossegurança e prevenção do coronavírus, portanto, além dos cuidados necessários durante as aulas presenciais, para as primeiras práticas de corte e costura serão confeccionadas camisetas (uniformes) e máscaras para proteção individual contra o vírus. Essa produção será doada para instituições como escolas ou lares do idoso.

A organização curricular está estruturada em dois eixos, visando à formação humana integral e específica, pois propiciará ao aluno uma qualificação laboral que relaciona currículo, trabalho e sociedade:

Eixo Geral— Formação Geral, que contempla as disciplinas de Direitos da Mulher (CH: 10h - virtual), Matemática Aplicada (CH: 10h - virtual), Empreendedorismo (CH: 20h - virtual) e Relações Interpessoais (CH: 10h - presencial).

Eixo Profissionalizante— Formação específica, que envolve as disciplinas de Corte e Modelagem (CH: 70h – presencial) e Prática de Costura (CH: 60h – presencial).

4. CRONOGRAMA

Quadro 02- Cronograma

Item	Descrição das ações e atividades	Responsável	Período
01	Elaboração do Projeto e PPC	Equipe executora	Mai e junho
02	Elaboração de Editais, divulgação e Seleção de bolsistas, cursistas e professores formadores (colaboradores externos)	Equipe executora	Junho e Julho
03	Execução das aulas do Curso FI	Professores formadores (Colaboradores externos)	Agosto a novembro
04	Acompanhamento do Curso FI	Equipe executora	Agosto a novembro
05	Acompanhamento da frequência e motivação das cursistas	Elineide Oliveira e alunos bolsistas	Agosto a novembro
06	Monitoramento da execução das atividades avaliativas	Colaboradores internos, Alunos bolsistas, Alunos voluntários.	Agosto a novembro
07	Execução Financeira, Relatório Final, Certificação	Vanessa Fronza	Novembro e Dezembro
08	Levantamento das cursistas aptas à certificação	Vanessa Fronza e Professores formadores	Novembro e Dezembro

Visando melhor o atendimento e permanência das mulheres em vulnerabilidade que realizarem a inscrição no curso de formação inicial em corte e costura, o cronograma listado acima poderá sofrer modificações.

5. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1 RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no *Campus*. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes estão dispostos no quadro 3.

Quadro 03 — Recursos humanos para atendimento no curso

Eixos	Disciplinas	Carga Horária (Relógio)	Ementa	Formação Mínima Exigida para o Professor
Geral	Relações Interpessoais	10	Processos sociais e processos psicológicos. Igualdade de gênero. Empoderamento feminino. Autoestima. Saúde Mental. Relações familiares e afetivas. Prevenção contra os vários tipos de violências. Ética nas relações de trabalho e nas relações interpessoais. Relações de	Graduação em Psicologia

			trabalho em grupo. Aspectos sociais e psicológicos da organização do trabalho.	
	Direitos da Mulher	10	A mulher em diferentes épocas e contextos mundiais. Direitos da mulher previstos em leis: licença-maternidade, assédio moral e sexual, Lei Maria da Penha. Motivação, socialização e comunicação. Liderança. Identidade da mulher: papéis sociais.	Graduação em Direito
	Matemática Aplicada	10	Quatro operações básicas. Sistema de numeração decimal. Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Acréscimos e descontos sucessivos, Juros Simples. Controle de despesas. Cálculo de precificação. O uso da matemática no cotidiano da prática de costureira.	Graduação em Matemática ou Graduação em Contabilidade.
	Empreendedorismo	20	Ambiente social e organizacional. Gestão. Noções sobre organizações cooperativas e associativas. Perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Estratégias de Marketing.	Graduação em Administração de empresas. Graduação em Economia. Graduação em Contabilidade.
Total da Carga Horária do Eixo Geral		50		
Profissionalizante	Modelagem e Corte	70	Processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário. Critérios de seleção de tecidos. Medidas do corpo humano e do vestuário. Técnica de modelagem, graduação, encaixe e risco tradicional. Modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha.	Graduação em Moda ou Design de Moda. Técnico em Corte e Costura ou equivalente. Técnico em Malharia e confecção, Técnico em Vestuário ou Curso Técnico em Moda ou equivalente, ou experiência comprovada em costura de peças de vestuário. Notório saber comprovado na área.
	Prática de Costura	60	Noções de Segurança no Trabalho, acabamento, montagem de peças, uso de insumos e manutenção das máquinas, funções e tipologias das máquinas, reparos e consertos de roupas, noções de customização de peças.	Graduação em Moda ou Design de Moda. Técnico em Corte e Costura ou equivalente. Técnico em Malharia e confecção, Técnico em Vestuário ou Curso Técnico em Moda ou equivalente, ou experiência comprovada em costura de peças de vestuário. Notório saber comprovado na área.
Total da carga Horária Profissionalizante		130		
Total Carga horária do Curso: 180				

5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

TABELA 1 – DESPESAS DO PROJETO (TAXA DE BANCADA)

Item	Fonte (Rubrica)	Descrição Detalhada da Despesa	Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Total Orçado (R\$)
01	339030	Malha Pv Branca	M	20	32,00	640,00

02	339030	Tricoline Branco	M	2	25,90	51,80
03	339030	Percal Branco	M	2	22,85	45,70
04	339030	Elástico para máscaras	M	150	1,00	150,00
05	339030	Linha 500 M	UND	13	7,90	102,70
06	339030	Fios 18000 M	UND	12	25,00	300,00
07	339030	Alfinete redondo Kit 360 Unidades	PCT	1	39,70	39,70
08	339030	Tesouras	UND	20	24,50	490,00
09	339030	Agulha Galoneira nº 11	PCT	1	30,00	30,00
10	339030	Agulha Overlock nº 11	PCT	1	16,00	16,00
11	339030	Agulha Reta para Máquina Industrial nº 11 ou 12	PCT	1	30,00	30,00
12	339030	Papel madeira em rolo ou kraft 150 MTS	UND	1	90,00	90,00
13	339030	Caixa de giz escolar	UND	1	4,10	4,10
14	339030	Caneta	UND	4	1,00	4,00
15	339030	Lápis	UND	10	0,60	6,00
Total de despesas com recursos internos						2.000,00
Total de recursos de fontes externas (se houver)						-
TOTAL GERAL DE DESPESAS						2.000,00

TABELA 2 – DESPESAS DO PROJETO (BOLSISTAS)

Item	Fonte (Rubrica)	Descrição Detalhada da Despesa	Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Total Orçado (R\$)
01	339018	Bolsa para aluno de Ensino Médio	Parcela/ mês	4	200,00	800,00
02	339018	Bolsa para aluno de Ensino Médio	Parcela / mês	4	200,00	800,00
03	339018	Bolsa para aluno de Ensino	Parcela / mês	4	200,00	800,00

		Médio				
04	339018	Bolsa para aluno de Ensino Médio	Parcela/ mês	4	200,00	800,00
Total de despesas com recursos internos						3.200,00
Total de recursos de fontes externas (se houver)						-
TOTAL GERAL DE DESPESAS						3.200,00

TABELA 3 – DESPESAS DO PROJETO (PROFESSORES FORMADORES – COLABORADORES EXTERNOS)

Item	Fonte (Rubrica)	Descrição Detalhada da Despesa	Unid.	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Total Orçado (R\$)
01	339036	Disciplina: Matemática Aplicada	Hora/aula	10	50,00	500,00
02	339036	Disciplina: Empreendedorismo	Hora/aula	20	50,00	1.000,00
03	339036	Disciplina: Modelagem e Corte	Hora/aula	70	50,00	3.500,00
04	339036	Disciplina: Prática de Costura	Hora/aula	60	50,00	3.000,00
Total de despesas com recursos internos						8.000,00
Total de recursos de fontes externas (se houver)						-
TOTAL GERAL DE DESPESAS						8.000,00

Obs. 1: São previstos também até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) para pagamento de INSS aplicado sobre os serviços de colaboradores externos sem vínculo com serviço público, na rubrica 339147.

Obs. 2: As disciplinas Direito da Mulher e Relações Interpessoais não estão previstas no Plano de Desembolso, pois serão ministradas por colaboradoras externas voluntárias vinculadas ao Projeto Florescer.

Materiais de prevenção ao novo coronavírus, tais como álcool 70% e máscaras, serão disponibilizados pelo *Campus* Ariquemes para as estudantes. Além disso, esse Projeto de Extensão pode gerar novos desdobramentos que irão concorrer aos editais internos do *Campus*, como o Edital 06/ARI, para maximizar a qualidade da produção das cursistas.

Quadro 04 — Materiais disponíveis previamente, sem custeio

Item	Descrição	Quantidade por <i>Campus</i>	Origem do Material
01	Máquina de Costura Reta industrial. Motor Direct drive 110v/220 v, diretamente acoplado ao eixo da máquina - Arremate da costura (retrocesso); Lubrificação Automática por Bomba de Óleo- Parada de Agulha em cima /Embaixo (programável); Tamanho Máximo do Ponto 4 mm; Lançadeira pequena(padrão); Voltagem 220 V; Altura do Calçador Até 13 mm; Altura da Barra de Agulha Até 15.8 mm; Agulha Utilizada DBx1; Encaixador de Carretilha Acoplado ao Cabeçote; Botão de Acionamento Rápido para "Um Ponto"; Transporte simples por dente impelente; Cabeçote completo. Máquina precisa ser completa, com mesa e cabeçote	10	Reitoria/ IFRO

02	Máquina de costura tipo Overlock , - Rotação Do Eixo Principal: 3000 R.P.M (Varia de acordo com o tecido); Comprimento do Ponto: Entre 2,5 E 3,2 mm; Largura do Ponto: Entre 2,5 E 3,5 mm; Espessura máxima para o tecido: 3,5 mm; Bitola: 07 a 14; Peso: Aproximadamente 80 kg; -Dimensões Produto: 1,20 cm X 0,71 cm X 0,60 cm. Itens indispensáveis que precisam vir inclusos com a máquina: motor, mesa, pedal, porta fios, reservatório de óleo, chaves, carvão reserva, correia reserva, cabo de alimentação, ferramentas para ajustes, mesa, porta fios e acessórios (agulha, pinça, tesoura de arremate, ferramentas para manutenção da máquina).	3	Reitoria/ IFRO
03	Máquina Galoneira Base Plana Fechada Industrial 03 agulhas, 5 fios ,com lubrificação automática com bomba de óleo, velocidade 6000 rpm, para tecidos leves e médios, movimentação entre eixos por correia dentada, trançador superior tamanho do ponto de 1,2mm a 4mm, altura máxima do calcador 5mm, protetor de vista e correia, bitola 6,4 mm, regulagem do tamanho do ponto por botão, meia lua com deslocamento para inserção de linha, transporte diferencial, completa com tampo, estante com regulagem de altura e motor silencioso de 110/220 V. 550W.	2	Reitoria/ IFRO

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. **Panorama do setor têxtil e de confecções**. Disponível em: < <http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

AMORÓS, J. E., Ciravegna, L., Mandakovic, V., & Stenholm, P. (2017). **Necessity or Opportunity? The Effects of State Fragility and Economic Development on Entrepreneurial Efforts**. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 104225871773685. doi:10.1177/1042258717736857

BAUMOL, W. J. Entrepreneurship: Productive, Unproductive, and Destructive. *Journal of Political Economic*, v. 98, n. 5, p. 893-921, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

7. APÊNDICE - PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

Curso: Corte e Costura		
Eixo Geral	Componente curricular: Relações Interpessoais	CH: 10
Ementa: Processos sociais e processos psicológicos. Igualdade de gênero. Empoderamento feminino. Autoestima. Saúde Mental. Relações familiares e afetivas. Prevenção contra os vários tipos de violências. Ética nas relações de trabalho e nas relações interpessoais. Relações de trabalho em grupo. Aspectos sociais e psicológicos da organização do trabalho.		
Objetivos: Compreender as relações de gênero; conceituar e praticar o autoconhecimento; refletir sobre estratégias de combate à violência contra a mulher; identificar práticas de relacionamento interpessoais; desenvolver habilidades para trabalhar em equipe.		
Principais referências:		
AMARANTE, P. Saúde mental e Atenção psicossocial . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.		
COSTA, Analu Ianik. Contribuições do feminismo para a compreensão e intervenção em casos de relacionamento abusivo. In: PINHEIRO, Renata e MIZAEL, Táchita. Debates sobre Feminismo e Análise do Comportamento . Fortaleza: Imagine Publicações. 2019.		
COSTA, L. C. Gênero: uma questão feminina? Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html		
FISCHER, I. R; MARQUES, F. Gênero e exclusão social . Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html		
FREITAS, S. M. P. de. A psicologia no contexto do trabalho: Uma análise dos saberes e dos fazeres . Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade. PUC. Rio Grande do Sul. 2002.		
SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica . Tradução de Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila do original SCOTT, Joan. Gender: a useful category of historical analyses . <i>Gender and the politics of history</i> . New York, Columbia University Press. 1989.		
Referências complementares:		
CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero . Disponível em: www.unifem.org.br		
MEIRA, M.E.M.; ZONTA, C. Desenvolvimento, aprendizagem e afetividade: relações interpessoais, autoestima e construção do conhecimento. In MEIRA, M.E.M; ZONTA, C. Fundamentos psicossociais da educação . Rio de Janeiro: CCAA Editora. 2007. p. 119-126.		
RAGO, Margareth. A aventura de contar-se: Feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade . Campinas: Ed. UNICAMP. 2013.		
SAFFIOTI, H. B. Gênero, patriarcado e violência . São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2004.		
YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de grupo: teoria e prática . Porto Alegre: Artemed, 2006.		

Curso: Corte e Costura		
Eixo Geral	Componente curricular: Direitos da Mulher	CH: 10 h
Ementa: A mulher em diferentes épocas e contextos mundiais. Direitos da mulher previstos em leis: licença-maternidade, assédio moral e sexual, Lei Maria da Penha. Motivação, socialização e comunicação. Liderança. Identidade da mulher: papéis sociais.		
Objetivos: Compreender a construção histórica e a condição presente das relações de gênero; desenvolver noções sobre direitos humanos e identificar os direitos da mulher contidos na Lei 11.340/2006 e nas políticas públicas específicas.		
Principais referências: BRASIL. Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007. _____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). Violência, Gênero e Políticas Públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. GIORDANI, A.T. Violências contra a mulher . São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006. GROSSI, P. K. Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio. 1994. Dissertação (Mestrado) — PUCRS, Porto Alegre, 1994.		
Referências complementares: ADRIÃO, Karla Galvão e TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Por uma política de acesso aos direitos das mulheres: sujeitos feministas em disputa no contexto brasileiro. Psicologia & Sociedade ; 20 (3): 465-474. 2008. GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S. N. Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2009		

Curso: Corte e Costura		
Eixo Geral	Componente curricular: Matemática Aplicada	CH: 10
Ementa: Quatro operações básicas. Sistema de numeração decimal. Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem. Acréscimos e descontos sucessivos, Juros Simples. Controle de despesas. Cálculo de precificação. O uso da matemática no cotidiano da prática de costureira.		
Objetivos: Reconhecer o uso dos conceitos fundamentais da Matemática básica no contexto diário e sua função social, destacando sua importância e utilidade.		
Principais referências: CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012 DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.		
Referências complementares: IEZZI, G. et al. Matemática e realidade: Ensino fundamental - 5ª série. São Paulo: Atual Editora, 2005.		

Curso: Corte e Costura		
Eixo Geral	Componente curricular: Empreendedorismo	CH: 20 h
Ementa: Ambiente social e organizacional. Gestão. Noções sobre organizações cooperativas e associativas. Perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Estratégias de Marketing.		
Objetivos: Conhecer e Desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertando atitudes, conhecimentos, habilidades e valores de empreendedorismo, estimulando o participante a empreender atividades produtivas.		
Principais referências: BOTELHO, A. Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paul: Claro Enigma, 2012. CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Gestão Social: epistemologia de um paradigma. Curitiba: CRV, 2013. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4ª ed. Barueri: Manole, 2012. CRUZIO, H. de O. Como organizar e administrar uma cooperativa . São Paulo: FGV, 2000. SOUSA SANTOS, B.; CHAUI, M. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento . São Paulo: Cortez, 2013.		
Referências complementares BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas. 2003. DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores, 2001. FURQUIM, M. C. de A. A cooperativa como alternativa de trabalho . São Paulo: LTR, 2001.		

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2003.
 POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2004.

Curso: Corte e Costura

Eixo profissionalizante

Componente curricular: Modelagem e Corte

CH: 70h

Ementa: Processos e vocabulário utilizados em modelagem e confecção das peças do vestuário. Critérios de seleção de tecidos. Medidas do corpo humano e do vestuário. Técnica de modelagem, gradação, encaixe e risco tradicional. Modelagem masculina, feminina e infantil em tecido plano e de malha.

Objetivos: Aplicar as técnicas de corte em vestuário, seguindo as técnicas recomendadas, na confecção de diversas peças. Compreender e aplicar práticas de modelagem.

Principais referências:

DUARTE, Sonia e SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.
 EMBACHER, A. **Moda e Identidade: A construção de um estilo próprio**. São Paulo: Ed. Anhembi – Morumbi, 1999.
 GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing, 2004.
 SENAC. Departamento Nacional. **Modelagem plana feminina: SENAC Nacional**. Rio de Janeiro: SENAC, 2005.
 . **Modelagem plana masculina: SENAC Nacional**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

Referências complementares:

LEITE, A. Sa. *et. al.* **Desenho Técnico de Roupas Feminina**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2004.
 MICELI, M. T. et al. **Desenho Técnico Básico**. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2001.
 SENAC. **Moldes femininos: noções básicas**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.

Curso: Corte e Costura

Eixo profissionalizante

Componente curricular: Prática de Costura

CH: 60h

Ementa: Noções de segurança no Trabalho. Acabamento, montagem de peças, uso de insumos e manutenção das máquinas, funções e tipologias das máquinas, reparos e consertos de roupas, noções de customização de peças.

Objetivos: Aplicar técnicas de costura em vestuário, compreender o manuseio e manutenção das máquinas e outras ferramentas de costura.

Principais referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Artigo confeccionado em tecido de malha: tolerância das medidas; [NBR 12720]**. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.
 BOURDIEU, P. **As regras da arte**. São Paulo. Companhia das Letras, 1988.
 FISCHER, Anette. **Construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 KAEFER, Irma P. **Método profissional de corte e costura**. Santa Catarina: [s.n.]: 1971.

Referências complementares:

LIPOVETSKY, G. **O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 09/07/2021, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1310980** e o código CRC **253203F5**.